



Legal Hackathon premeia tecnologia que simplifica linguagem jurídica

Chama-se O Meu Amigo Jurista e foi o projecto vencedor do Legal Hackathon, a primeira maratona de programação na área de Legal Empowerment em Portugal. Durante o último fim-de-semana, 16 equipas desenvolveram soluções tecnológicas com o objetivo de dar aos cidadãos acesso fácil a informação jurídica com vista a um mais eficaz exercício da cidadania. O Legal Hackathon foi organizado pela Fundação Vasco Vieira de Almeida, VdA Academia e VdA e pela Startup Lisboa, com o apoio da Microsoft, da OutSystems, e a chancela da cátedra de Life Long Learning da UNESCO.

Bastaram 24 horas para que o grupo vencedor – O Meu Amigo Jurista – criasse uma tecnologia que permite analisar e classificar o nível de “legalês” (linguagem jurídica) dos documentos para que sejam acessíveis a qualquer cidadão. O primeiro prémio, no valor de sete mil euros, foi entregue à equipa constituída por Mário Santos (programador), Alexandra Adão (jurista), Maria Inês Nunes (jurista) e João Tomás (programador), todos eles colegas de trabalho da mesma empresa.

Em segundo lugar, e com um prémio de dois mil euros, ficou o Vínculus, uma plataforma destinada a criar contratos simplificados para todas as pessoas e, em terceiro lugar, com um prémio de mil euros, ficou o projeto Advogário, um glossário legal interativo que apoia a tradução da linguagem dos documentos referentes a multas e coimas.

Candidataram-se ao primeiro Legal Hackathon em Portugal mais de 180 pessoas de todo país, tendo sido seleccionados 64 participantes.